

Notícias

Obras do BRT vão interditar trecho da Avenida Brasil por quatro meses

Criado em *02/01/15 19h17*

Por *Akemi Nitahara - Repórter da Agência Brasil* Edição: *Stênio Ribeiro*

Fonte: *Agência Brasil*

Um trecho de 350 metros da Avenida Brasil, na altura de Manguinhos e próximo ao Canal do Cunha, será interditado parcialmente a partir do dia 10 de janeiro, para as obras do BRT Transbrasil, que vai ligar Deodoro, na zona oeste, ao centro da cidade. O anúncio foi feito hoje (2) pela prefeitura do Rio de Janeiro. O quarto corredor expresso de ônibus articulado, depois da Transoeste, da Transcarioca e da Transolímpica, deve ficar pronto no primeiro semestre de 2017.

Outras três frentes da obra foram iniciadas em novembro, mas sem interdição de vias: a construção de um viaduto em Ramos, próximo ao arco estaiado da Transcarioca; e duas obras de drenagem, na Penha e na Ilha do Governador. Ao todo, serão retirados 11 pontos de alagamento e construídos cinco novos viadutos. A Transbrasil vai custar R\$ 1,4 bilhão e terá 23

quilômetros, com 16 estações e quatro terminais.

O secretário de Obras, Alexandre Pinto, destaca que a Avenida Brasil será toda revitalizada. "Essa obra não passa somente pela execução de um corredor de BRT (sigla em inglês para Bus Rapid Transit, que em tradução livre significa Transporte Rápido por Ônibus). Além disso, estamos retirando 11 pontos críticos e históricos de drenagem, e faremos a urbanização completa, com calçadas, novos canteiros, nova iluminação pública. Será uma repaginada completa na Avenida Brasil", ressaltou. A conclusão das obras está prevista para o primeiro semestre de 2017".

Essa primeira interdição vai durar quatro meses, e é considerada a mais crítica, pois será necessário construir pilastras no subsolo para corrigir a consolidação do solo, que é mole no local. Serão fechadas duas faixas de rolamento da pista central, no sentido zona oeste, e uma faixa no sentido centro, que será compensada com o alargamento no canteiro lateral.

O secretário de Transporte, Rafael Picciani, reconhece que haverá transtornos e pede que a população opte pelo transporte público. "Segue a permissão para os táxis trafegarem pela faixa exclusiva e o nosso esforço durante as obras da Transbrasil é que o transporte público desfrute das mesmas condições. O impacto será maior para os usuários de automóvel particular, por isso voltamos a contar com a colaboração da população, que dê preferência ao transporte público, tendo em vista que é preferencial neste momento para a execução da obra, para solucionar um transtorno de décadas dos usuários da Avenida Brasil com a avenida funcionando".

Para minimizar os impactos, estão sendo abertas agulhas de

acesso de entrada e saída da pista central para a pista lateral, e a faixa no sentido centro será alargada para o canteiro que divide a pista central da lateral. A faixa seletiva dos ônibus está mantida e a recomendação para o motorista de carro de passeio é que busque rotas alternativas como a Linha Vermelha e as avenidas Leopoldo Bulhões e Dom Hélder Câmara.

O afinilamento em Manguinhos deve gerar retenções no trânsito em Irajá, rodovias Presidente Dutra e Washington Luís, Ponte Rio-Niterói, Rodoviária Novo Rio, Binário do Porto, avenidas Francisco Bicalho e Presidente Vargas, bem como nos túneis Rebouças e Santa Bárbara. De acordo com a prefeitura, cerca de 250 mil carros passam pela Avenida Brasil diariamente.

Editor Stênio Ribeiro

CREATIVE COMMONS - CC BY 3.0

PUBLICIDADE